

GINCANA SOLIDÁRIA E SUSTENTÁVEL: Uma proposta do bem. *Por que ajudar faz bem.*

Josepha Rayanny da Silva Dias¹; Loyhany de Paiva Santa Rosa¹; Maria Gabriela Vieira Araujo¹; Maria Iraides Rufino de Sales²

Resumo: Ajudar o próximo é um ato de solidariedade e colabora com a melhoria da qualidade de vida de quem precisa em todo e qualquer sentido. São muitas as necessidades vivenciadas pela população menos favorecidas, pelos animais de rua, por quem está abandonado pela família e pela própria sociedade. Sensibilizados com estas problemáticas a EEEP Raimundo Saraiva Coelho propôs ações para a melhoria da sociedade através da Gincana Solidária e Sustentável Escola 10 com o intuito de intervir nos problemas sociais, tendo em vista que a escola está localizada em uma área de vulnerabilidade social e ambiental. A metodologia deste projeto esta baseada na publicação de um edital para que as turmas pudessem seguir as normas de participação. Realizar algum trabalho voluntário faz bem também ao coração e ao sistema imunológico, além de aumentar a expectativa de vida. A promoção da cidadania e solidariedade é indispensável quando se quer praticar atos de solidariedade e promover benefícios ao coração, ao sistema imunológico e aumentar a expectativa de vida. Assim, foram desenvolvidas campanhas no ambiente escolar para arrecadação de brinquedos, ração de animais, roupas, agasalhos e cestas básicas para serem destinadas à quem precisa. Espera-se que cada um reflita isso dentro de sua família, casa e bairro ensinando e dando carinho ao próximo.

Palavras-chave: solidariedade; gincana; sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

Ajudar o próximo é um ato de solidariedade e colabora com a melhoria da qualidade de vida de quem precisa em todo e qualquer sentido. São muitas as necessidades vivenciadas pela população menos favorecidas, pelos animais de rua, por quem está abandonado pela família e pela própria sociedade.

Sensibilizados com estas problemáticas a EEEP Raimundo Saraiva Coelho propõe ações que contribuam com a melhoria da sociedade através da Gincana Solidária, intitulada, Gincana Solidária e Sustentável Escola 10. Idealizada e protagonizada pelos alunos, professores, núcleo gestor, grêmio estudantil, conselho escolar, protagonistas, equipe de eventos e líderes de sala, que propôs a gincana como forma de intervir nos problemas sociais, tendo em vista que a escola está localizada em uma área de vulnerabilidade social e ambiental.

¹ Alunos da EEEP Raimundo Saraiva Coelho;

² Professora de Geografia da EEEP Raimundo Saraiva Coelho, e mail: iraidessales88@gmail.com

OBJETIVOS

- Geral:

Despertar o espírito de solidariedade e cidadania entre alunos, professores e funcionários da EEEP Raimundo Saraiva Coelho.

- Específico:

Conhecer o perfil sócio econômico da comunidade do bairro Antônio Vieira e adjacências;

Realizar visitas e a hospitais, creches e orfanatos;

Distribuir roupas, agasalhos, brinquedos, matéria de higiene pessoal, ração e cestas básicas;

Promover campanhas de coleta de sangue em parceria com o HEMOCE;

Arrecadas garrafas pet's para reutilização no espaço escolar;

METODOLOGIA

Área de aplicação do projeto: EEEP Raimundo Saraiva Coelho e bairros localizados nas adjacentes à escola.

Período de atuação: março a junho de 2018.

Quantidade de equipes e alunos participantes: 410 alunos , divididos em 10 equipes.

Etapas de realização: 4 (conforme descritas abaixo):

1 – elaboração de um edital para que as equipes (turmas) da escola se inscrevessem. Contendo todas as regras de participação;

2 – cumprimento das provas, seguindo as datas publicadas no edital (ver tabela 1). Dentre as provas as equipes tiveram que convidar pessoas para voluntariamente realizar doação de sangue numa campanha promovida pela escola em parceria com o HEMOCE;

3 – aplicação de questionários com moradores do bairro São José e adjacências e alunos da escola;

4 - doação dos materiais arrecadados a partir da análise dos questionários realizados.

RESULTADOS OBTIDOS

Na realização do projeto foram arrecadas diversos itens, dentre eles: alimentos, roupas, ração, brinquedos, garrafas pets e incentivar doares a realizar coletas

¹ Alunos da EEEP Raimundo Saraiva Coelho;

² Professora de Geografia da EEEP Raimundo Saraiva Coelho, e mail: iraidessaes88@gmail.com

de sangue em uma campanha promovida pela escola. Os materiais foram arrecadados e doados a instituições de caridade e famílias carentes das comunidades sugeridas pela comunidade escolar em parceria com o Centro Cultural Banco do Nordeste – CCBNB, o Hemoce e a associação Protetora de animais Carentes - APAC Cariri. Já as garrafas pets foram transformadas em objetos para uso do próprio espaço escolar. Com o projeto foram atendidos sessenta famílias, dezesseis alunos foram beneficiados, oito instituições de caridade receberam materiais e foram doadas dez cestas básicas à emissoras de televisão.

Foi aplicado um questionário sócio econômico e semiestruturado com as famílias que moram no entorno da escola, obtendo-se resultado descrito nos gráficos abaixo:



Gráfico 1.

Das famílias atendidas prevalece a quantidade de cinco pessoas ou mais por lar com resposta de 45% dos entrevistados, seguido da quantidade de quatro pessoas em 22% e três pessoas por residência de acordo com 21% dos entrevistados.

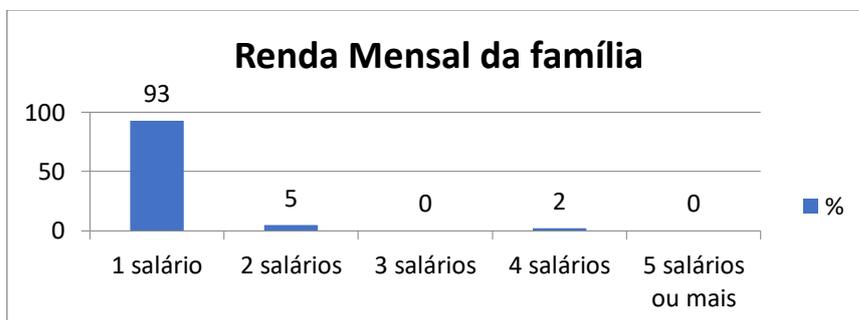


Gráfico 2.

Foi perceptível que a maioria das famílias atendidas (93%) recebem apenas um salário mínimo por mês. O que conclui-se que a renda *per capita* é de trezentos e cinquenta reais, esse valor muitas vezes torna a condição de vida desumana, não podendo usufruir de momentos de lazer, ideal para a sobrevivência e o bem estar do cidadão.

¹ Alunos da EEEP Raimundo Saraiva Coelho;

² Professora de Geografia da EEEP Raimundo Saraiva Coelho, e mail: iraidessales88@gmail.com

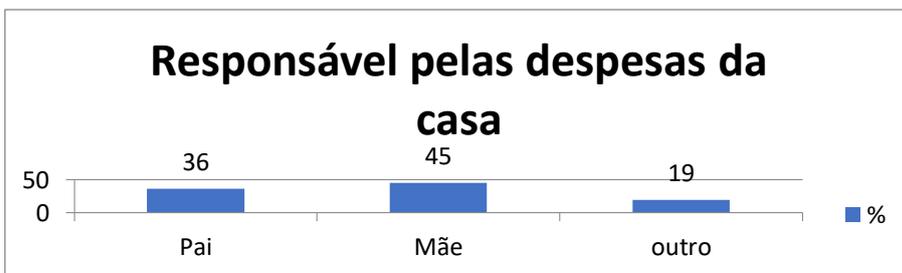


Gráfico 3.

Outro fator que vale apenas ressaltar é que 45% dos entrevistados informaram que o responsável pela despesa da casa é a mãe, seguido do pai com 36%.

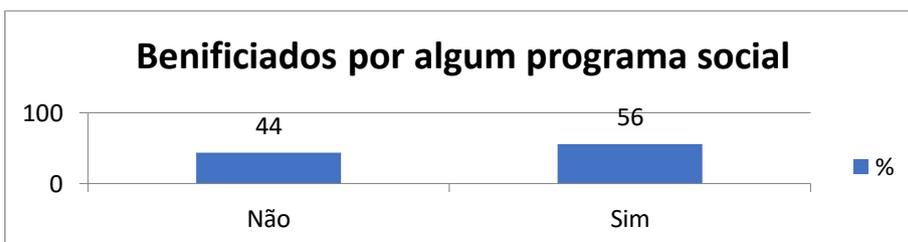


Gráfico 4.

A maioria das famílias atendidas no projeto (56%) informaram que são beneficiárias de algum programa social. E 44% disseram que não. Levando em consideração o gráfico dois, pode-se perceber que esses beneficiários são os que sobrevivem com um salário apenas.



Gráfico 5.



Gráfico 6.

Baseado na pesquisa obteve-se que 44% residem em imóveis próprios, e 56% em imóveis alugados. Ainda levando em consideração a renda familiar, pode-se afirmar que, com um salário é quase impossível uma vida digna e saudável. Já que deve-se levar em consideração outros gastos além do aluguel como feira básica, água, energia elétrica e gás.

¹ Alunos da EEEP Raimundo Saraiva Coelho;

² Professora de Geografia da EEEP Raimundo Saraiva Coelho, e mail: iraidessales88@gmail.com

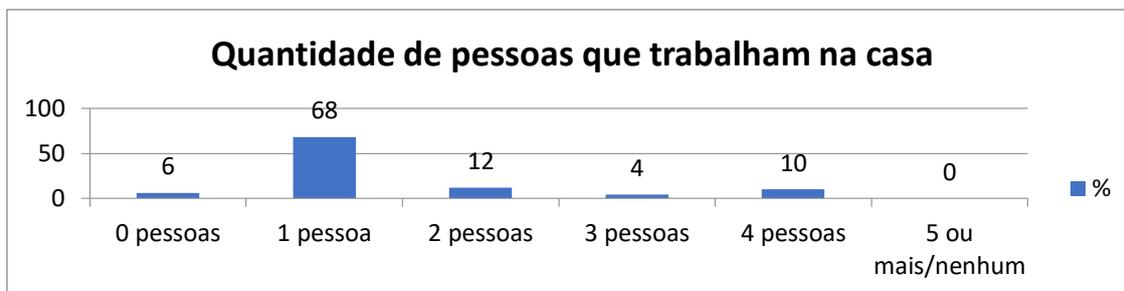


Gráfico 7.

E por último, afirma-se que de acordo com a entrevista realizada em 68% das famílias apenas uma pessoa está trabalhando. Vale ressaltar que, não foi levado em conta o tipo de trabalho desta pessoa, se é formal ou informal. Mas, pode afirmar que está uma característica perceptível da atual sociedade mediante também a crise que vive o país.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A promoção da cidadania e solidariedade é indispensável quando se quer praticar atos de solidariedade e promover benefícios ao coração, ao sistema imunológico e aumentar a expectativa de vida.

Com o desenvolvimento deste projeto a comunidade intra e extra escolar passaram a ter um olhar diferenciado para as comunidades menos favorecidas, contribuindo com o andamento do projeto e colaborando com as ações desenvolvidas. Para os membros participantes foi despertado a importância de ajudar o próximo, principalmente levando a alegria, mudando a rotina e colocando sorrisos nos rostos das pessoas ajudadas.

Espera-se que cada aluno reflita isso dentro de sua família, casa e bairro ensinando e dando carinho ao próximo.

REFERÊNCIAS

-Nova Agenda Urbana. Disponível em: <http://habitat3.org/wp-content/uploads/NUA-Portuguese-Angola.pdf>. Acesso em 22 de agosto de 2018.

-Objetivos do Desenvolvimento Sustentável <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em 22 de agosto de 2018.

¹ Alunos da EEEP Raimundo Saraiva Coelho;

² Professora de Geografia da EEEP Raimundo Saraiva Coelho, e mail: iraidessales88@gmail.com

- Guia sobre Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: https://www.unric.org/pt/images/stories/2016/ods_2edição_web_pages.pdf
Acesso em 22 de agosto de 2018.
- Relatório sobre os Objetivos do Milênio 2015 <https://habitat3.org/>. Acesso em 22 de agosto de 2018.
- D'URSO, Luiz Flávio Borges. 2008. A Construção da Cidadania. OAB de São Paulo. Acesso em 26 de agosto de 2008. Disponível em: http://www.oabsp.org.br/palavra_presidente/2005/88/.
- FUSSESP - Fundo de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo. 2010. Campanha do Agasalho (Doações e Campanhas). São Paulo (SP). Disponível em: <http://www.fundosocial.sp.gov.br/>.- Relatório sobre os Objetivos do Milênio 2015. Disponível em: <https://habitat3.org/>.
Acesso em 22 de agosto de 2018.
- TANAKA, Giselle Megumi Martino. Periferia: conceito, práticas e discursos; práticas sociais e processos urbanos na metrópole de São Paulo / Giselle Megumi Matino Tanaka. – São Paulo, 2006. 163. P.: il. Disponível em: file:///C:/Users/iraid/AppData/Local/Temp/mestrado_giselletanaka-1.pdf. acesso em: 28 de agosto de 2018.

¹ Alunos da EEEP Raimundo Saraiva Coelho;

² Professora de Geografia da EEEP Raimundo Saraiva Coelho, e mail: iraidessaes88@gmail.com